

CONFERÊNCIAS DE PRIMAVERA 2025 – CHINA

SEXTA – FEIRA, 21 DE MARÇO

9:30

PAINEL “GEOPOLÍTICA”

Empresas chinesas no Brasil: desafios da adaptação

Daniel Bicudo Veras – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

A China em África

José Francisco Pavia – Universidade Lusíada

A China e o sudeste asiático: um pivot de ambições regionais?

Vítor Ramon Fernandes – Universidade Lusíada

Geopolítica dos BRICS+

Maria Sousa Galito – Universidade Lusíada

Debate

Moderação por Inês Rito – Bolseira FCT – CCCM & ISCSP UL

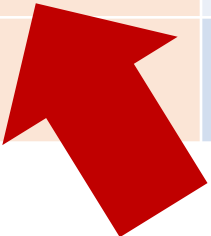
GEOPOLÍTICA DOS BRICS+



Professora Doutora Maria SOUSA GALITO
Universidade Lusíada de Lisboa e do Porto

GEOECONOMIA – XADREZ MUNDIAL

G7 – Países	BRICS (até 2023)	G20		
Alemanha	África do Sul	África do Sul	Japão	França
Canadá	Brasil	Argentina	Coreia do Sul	Itália
EUA	China	Brasil	Índia	Rússia
França	Índia	Canadá	Indonésia	Reino Unido
Itália	Rússia	EUA	Arábia Saudita	Austrália
Japão		México	Turquia	UE
Reino Unido		China	Alemanha	

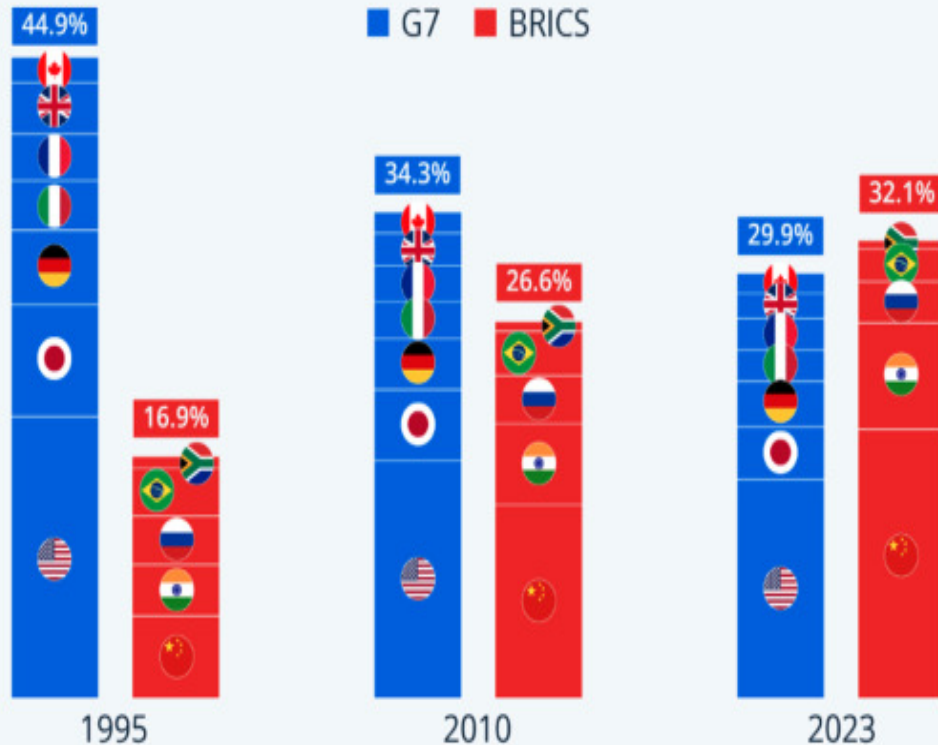


Foi o economista Jim O’Neil quem, primeiro, fez referência ao grupo BRIC num relatório de investimento da empresa Goldman Sachs, publicado em novembro de 2001. Realçava a capacidade de crescimento económico de 40 mercados emergentes com potencial de futuro no longo prazo (a dez anos), com destaque para a China, para além do Brasil, da Índia e da Rússia.

Jim O’Neil propunha que o G7 incorporasse, nas suas reuniões, representantes destes 4 países (O’Neil, 2001: 1) ou, em alternativa, admitia a ampliação do G7 para um G9 que incluísse, pelo menos, a China e a Rússia.

The Rise of the BRICS

G7 and BRICS countries' share of global GDP at purchasing power parity



2023 data based on IMF estimates as of April 2023
Source: IMF World Economic Outlook

statista

GEOECONOMIA DOS BRICS

- Oficialmente, os objetivos do BRICS+ visam fortalecer a cooperação económica, política e social entre os seus Estados- membros, bem como promover um aumento da influência dos países do Sul Global na governança internacional.
 - O grupo visa aumentar a legitimidade e a equidade na participação e eficiência das instituições globais, como a ONU, o FMI, o Banco Mundial e a OMC.
 - Almeja impulsionar o desenvolvimento socioeconómico sustentável e promover a inclusão social.
-
- Potencial ambicionado: desafiar a ordem internacional (inclusivamente económico-financeira) “imposta” pelos EUA, ou pelo “Ocidente”, ou pelo G7.
 - Contra a “hegemonia ocidental”.

CIMEIRAS DOS BRICS

	Data	País Anfitrião
I	16/06/2009	Rússia
II	15-16/04/2010	Brasil
III	14/04/2011	China
IV	29/03/2012	Índia
V	26-27/03/2013	África do Sul
VI	15-16/07/2014	Brasil
VII	9-10/07/2015	Rússia
VIII	15-16/10/2016	Índia
IX	5-7/09/2017	China
X	25-27/07/2018	África do Sul
XI	13-14/11/2019	Brasil
XII	17/11/2020	Rússia
XIII	09/09/2021	Índia
XIV	23/06/2022	China
XV	22-24/08/2023	África do Sul

I. Necessidade de reformas das instituições financeiras internacionais e o papel do G20

III. Adesão da África do Sul, representante de África.

IV. A criação do Banco dos BRICS (com objetivo de financiar projetos de infraestrutura e desenvolvimento sustentável, tanto nos países-membros como nos demais países emergentes e em desenvolvimento).

V. “BRICS e África: Parceria para o Desenvolvimento, Integração e Industrialização”. Aprovação do relatório de viabilidade do “Banco de Desenvolvimento dos BRICS”; implementação do Conselho Empresarial do BRICS e do Conselho de *Think Thanks* do BRICS.

VIII. crescimento económico, responsabilidade fiscal e social, atração de investimentos, desenvolvimento do Novo Banco de Desenvolvimento e combate ao terrorismo.

IX. Aprofundar a cooperação na área financeira, comercial e de investimentos

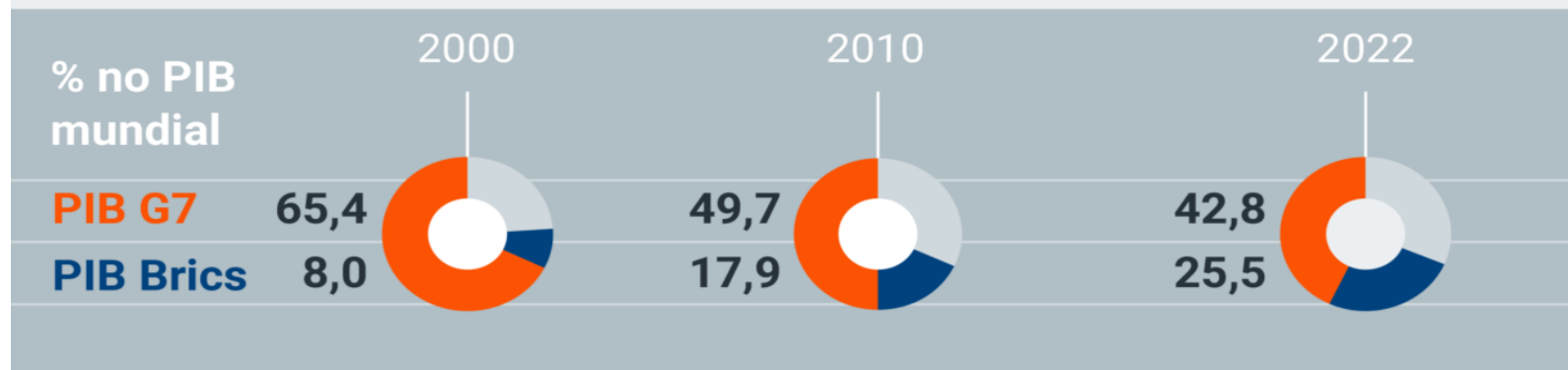
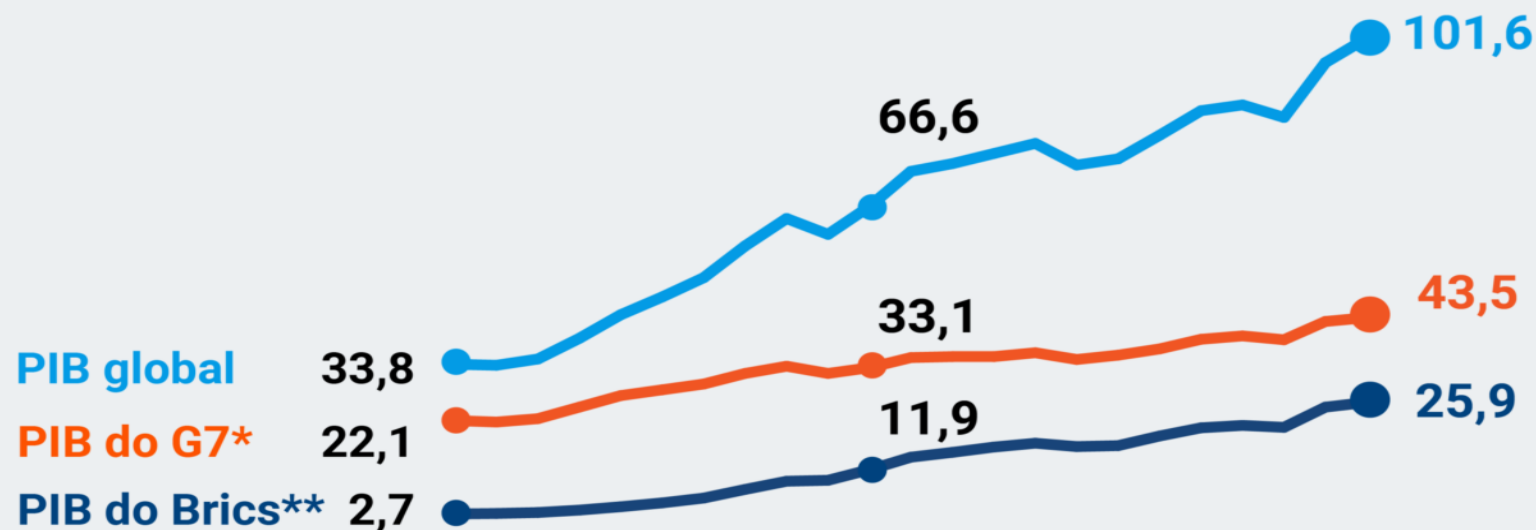
Carvalho e Fernandes (2021)

GEOECONOMIA DOS BRICS

- China e Índia equivalem a 21% do PIB global.
- De 2010 a 2022, o PIB chinês quase triplicou em valores correntes (de US\$ 6,1 trilhões para US\$ 18 trilhões).
- A Índia, por sua vez, duplicou a sua atividade económica (de US\$ 1,7 trilhão para US\$ 3,4 trilhões).
- URL:
<https://www.poder360.com.br/economia/brics-representam-255-do-pib-global/>

BRICS AUMENTA PARTICIPAÇÃO NO PIB GLOBAL PARA 25,5% EM 2022

presença do grupo na atividade econômica subiu 17,5 p.p. na comparação com 2000 (em US\$ trilhões)



*Alemanha, Canadá, EUA, França, Itália, Japão e Reino Unido são os países integrantes do G7

**África do Sul, Brasil, China, Índia e Rússia

fonte: Banco Mundial

ALARGAMENTO DOS BRICS

- XV Cimeira dos BRICS, entre 22 a 24 de Agosto de 2023 na África do Sul. **Alargamento dos BRICS prevista para 1 janeiro 2024: Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Egito, Irão, Etiópia e Argentina.**
- Os BRICS têm uma nova agenda que agregue 29% do PIB mundial, 46% da população, 43% da produção de petróleo e 25% do comércio mundial.
- Em discussão: os Estados-Membros dos BRICS+ admitem criar uma moeda comum que sirva de alternativa ao dólar americano (referência do mercado internacional desde Bretton Woods).

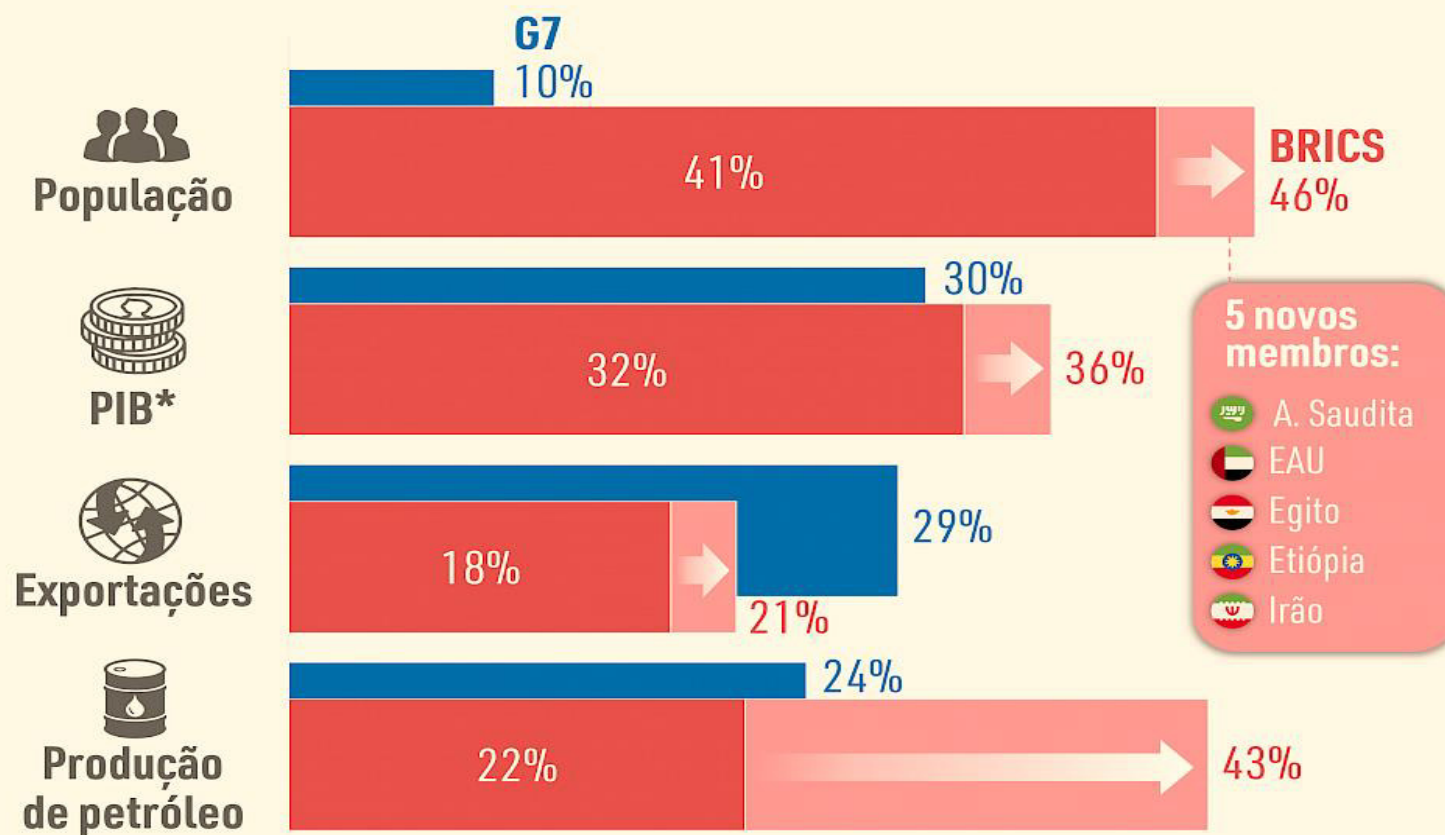


Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os presidentes da República Popular da China, Xi Jinping e da África do Sul, Cyril Ramaphosa; o primeiro-Ministro da Índia, Narendra Modi; e o ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergey Lavrov, na Cimeira de Líderes do BRICS 2023, em Joanesburgo

- Novembro 2023: eleições na Argentina, vencidas pelo ultraliberal Javier Milei. O país não adere, conforme previsto, aos BRICS em janeiro de 2024.
- Diana Mondino, Ministra dos Negócios Estrangeiros: «Para entrar é preciso fazer uma entrada de capital e não estamos em condições de fazê-lo.» (BDF, 30/11/2023)

Com novas integrações, BRICS já representam 36% da economia mundial. G7 fica-se pelos 30%.

Peso dos BRICS e do G7 na população, PIB, exportações de bens e serviços e produção de petróleo mundiais, em 2022 (%)



Nota: Fazem parte do G7, Alemanha, Canadá, França, Itália, Japão, Reino Unido e EUA. Nos BRICS, os novos membros juntam-se à África do Sul, Brasil, China, Índia e Rússia. * Em paridade de poderes de compra. Fonte: Banco Mundial e Our World in Data | Produzido a 03 de janeiro de 2024 ► maisfactos.pt

+ factos

BRICS+

- A proposta, avançada pela Rússia, de transformar os BRICS+ num bloco comercial surge numa conjuntura onde imperam as sanções económicas impostas pelo “Ocidente”;
- Se os BRICS+ começarem a funcionar como bloco comercial, outros países poderão equacionar uma adesão.
- A Arábia Saudita ainda não aderiu, embora assista às reuniões. A Guerra em Gaza alterou os planos iniciais. País adiou decisão.

Geopolítica – Xadrez Mundial Atual

G7	BRICS+	G20		Conselho de Segurança da ONU	
Alemanha	Brasil	Brasil	França	China	Membros Permanentes
EUA	China	China	Itália	EUA	
França	Índia	EUA	Índia	França	
Canadá	Rússia	Reino Unido	Indonésia	Rússia	
Itália	África Sul (2011)	África do Sul	Arábia Saudita	Reino Unido	
Japão	EAU (2024)	México	Turquia	Equador (2024)	Argélia (2025)
RU	Egito (2024)	Argentina	Alemanha	Japão (2024)	Guiana (2025)
	Etiópia (2024)	Japão	Rússia	Malta (2024)	Serra Leoa (2025)
	Irão (2024)	Coreia do Sul	Canadá	Moçambique (2024)	Coreia do Sul (2025)
		Austrália	União Europeia	Suíça (2024)	 Novos Membros

Geopolítica dos BRICS+

XVI Cimeira dos BRICS: 22-24 outubro 2024 (Kazan, Rússia).

- Tema: "**Fortalecendo o multilateralismo para o desenvolvimento e a segurança globais justos**".
- Declaração de Kazan (texto final da Cimeira):

«(...) «2. Reiteramos a importância de aprimorar ainda mais a solidariedade e a cooperação do BRICS com base nos nossos interesses mútuos e prioridades-chave, e fortalecer ainda mais a nossa parceria estratégica.

«3. Reafirmamos o nosso compromisso com **o espírito do BRICS de respeito e compreensão mútuos, igualdade soberana, solidariedade, democracia, abertura, inclusão, colaboração e consenso**. Tomando por base as Cúpulas do BRICS nos últimos 16 anos, estendemos o compromisso de fortalecer a cooperação no BRICS expandido sob **os três pilares de cooperação, política e de segurança, económica e financeira e cultural e interpessoal**, bem como de aprimorar a nossa parceria estratégica em benefício de nossos povos por meio da promoção da paz, de uma ordem internacional mais representativa e justa, de um sistema multilateral revigorado e reformado, do desenvolvimento sustentável e do crescimento inclusivo.

«4. Saudamos a presidência russa dos BRICS por sediar diálogo de "outreach"/"BRICS Plus" com a participação de **Mercados Emergentes e Países em Desenvolvimento** de África, Ásia, Europa, América Latina e Oriente Médio sob o lema: "BRICS e o Sul Global: Construindo juntos um mundo melhor", em Kazan (24/10/24).»

Geopolítica dos BRICS+

Reunião com mais de 20 chefes de Estado e de Governo.
Putin quis mostrar que a Rússia não está isolada.

XVI Cimeira dos BRICS: 22 a 24 outubro 2024 (Kazan, Rússia). Declaração Final (cont.):

- « 5. Saudamos o considerável interesse dos países do Sul Global no BRICS e endossamos as **Modalidades da Categoria de País Parceiro do BRICS**. Acreditamos firmemente que a ampliação da parceria do BRICS com os Mercados Emergentes e Países em Desenvolvimento contribuirá ainda mais para fortalecer o espírito de solidariedade e a verdadeira cooperação internacional para o benefício de todos. Comprometemo-nos a **promover mais o desenvolvimento institucional do BRICS**.

A **Turquia**, membro da NATO, que já manifestou interesse em aderir aos BRICS.

Foram convidados 13 países a integrar esta categoria:

- Argélia
- Bielorrússia
- Bolívia
- Cazaquistão
- Cuba
- Indonésia
- Malásia
- Nigéria
- Tailândia
- Turquia
- Uganda
- Vietname
- Uzbequistão.

<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/cupula-dos-brics-confirma-convide-a-13-paises-para-integrar-o-bloco/>

GEOPOLÍTICA DOS BRICS+

Adesão da Indonésia

- O Brasil anunciou a 6 de janeiro, a entrada oficial da Indonésia como membro pleno do BRICS.
- Trata-se da primeira expansão do grupo sob a presidência *pro tempore* brasileira. (1 janeiro a 31 dezembro 2025).
- A adesão da Indonésia foi aprovada na Cimeira de Joanesburgo, em agosto de 2023, e formalizada após a formação do novo governo do país, que aguardou a conclusão das eleições presidenciais em 2024 para confirmar o interesse.



«Detentora da maior população e da maior economia do Sudeste Asiático, a Indonésia partilha com os demais membros do grupo o apoio à reforma das instituições de governança global e contribui positivamente para o aprofundamento da cooperação do Sul Global, temas prioritários para a presidência brasileira do BRICS, que tem como lema Fortalecendo a Cooperação do Sul Global para uma Governança mais Inclusiva e Sustentável.»(Nota Publicada pelo Ministério dos Assuntos Exteriores do Brasil, 06-01-2025. URL: https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/ingresso-da-indonesia-no-brics

Os BRICS+ possuem agora 11 Estados-membros : Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Irão e Indonésia.

Os BRICS+ também têm 9 países parceiros: Belarus, Bolívia, Cazaquistão, Cuba, Malásia, Nigéria, Tailândia, Uganda e Uzbequistão. Nesta modalidade, podem ser convidados a participarem de espaços de discussão do mecanismo, após consulta aos Estados-membros e a decisão é por consenso.

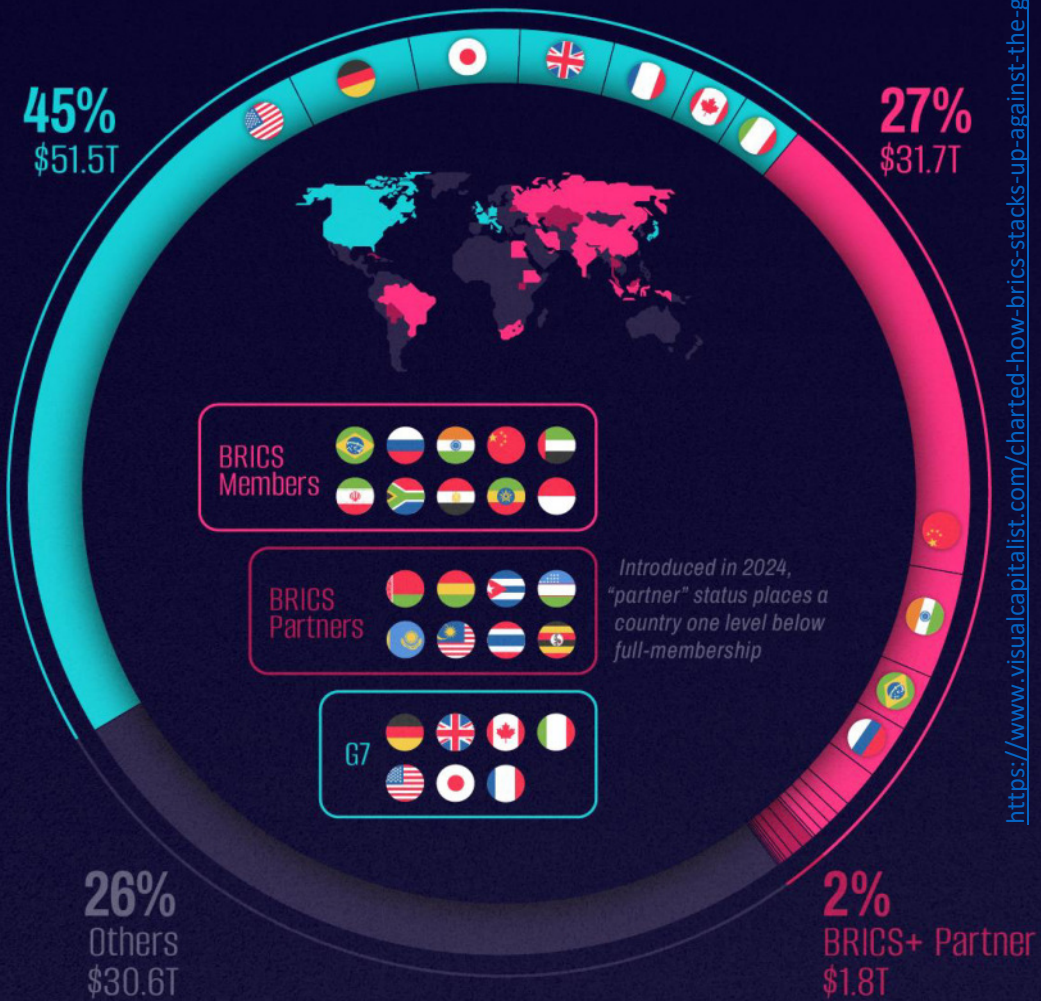
GEOPOLÍTICA DOS BRICS+



- Estão previstas mais de 100 reuniões ministeriais e técnicas, que deverão ocorrer entre fevereiro e julho de 2025 na capital do Brasil.
 - A XVII Cimeira dos Líderes dos BRICS+ está prevista para julho de 2025 em Brasília.
- Presidência *pro tempore* brasileira dos BRICS+ de 1 janeiro a 31 dezembro 2025).
 - Lema “**Fortalecendo a Cooperação do Sul Global por uma Governança mais Inclusiva e Sustentável**”.
 - 2 Eixos principais:
 - Cooperação do Sul Global
 - Parcerias BRICS+ para o Desenvolvimento Social, Económico e Ambiental.
 - 6 Prioridades:
 1. Cooperação em Saúde Global;
 2. Comércio, Investimentos e Finanças;
 3. Mudança do Clima;
 4. Governança da Inteligência Artificial;
 5. Arquitetura Multilateral de Paz e Segurança;
 6. Desenvolvimento Institucional do BRICS+.

G7 vs BRICS+

Share of
Global GDP, 2025F

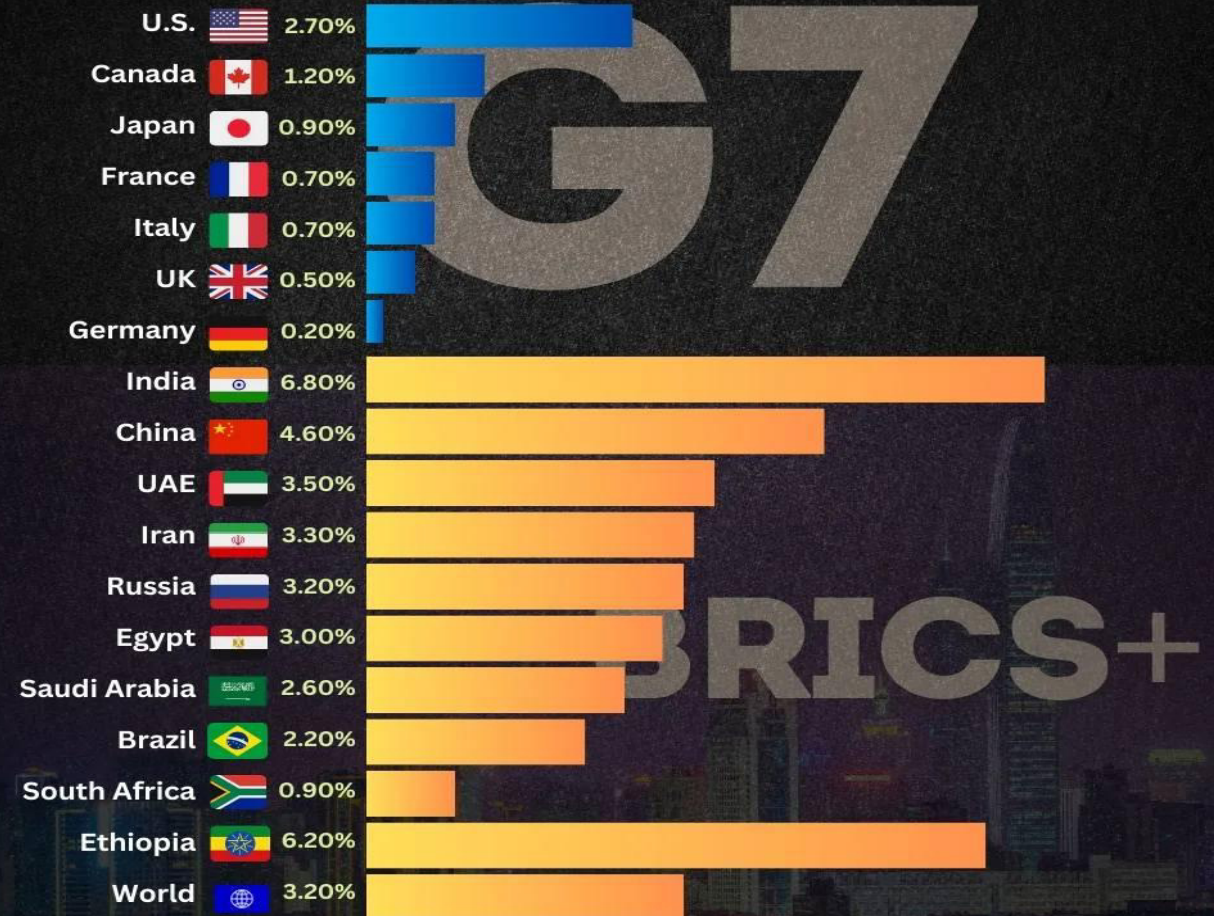


Based on 2025 GDP estimates (nominal) in current USD. Value for Cuba is as of 2020. Figures rounded. Source: BBC, World Bank, International Monetary Fund As of January 9th, 2025.

<https://www.visualcapitalist.com/charted-how-brics-stacks-up-against-the-g7-economies/>

BRICS vs G7

BRICS AND BRICS REAL GDP GROWTH FORECASTS FOR 2024



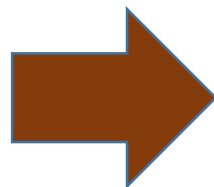
<https://seasia.co/infographic/brics-vs-g7>

GEOECONOMIA/GEOPOLÍTICA DOS BRICS+



<https://theconversation.com/guerra-de-tarifas-de-trump-pode-fortalecer-um-novo-eixo-geopolitico-liderado-pela-china-e-sustentado-pelo-brics-248854>

- **Guerra de tarifas do Presidente dos EUA, Donald Trump, pode fortalecer um novo eixo geopolítico liderado pela China e sustentado pelo BRICS+**



- Brasil: Face a possíveis tarifas impostas pelos EUA, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que, caso isso ocorra, haverá reciprocidade por parte do Brasil, indicando uma postura firme na defesa dos interesses comerciais brasileiros e uma busca por diversificação de mercados.

- Historicamente, as tarifas alfandegárias têm sido utilizadas como ferramentas de proteção econômica, regulando o comércio e protegendo indústrias nacionais da concorrência estrangeira.
- Ao servirem como mecanismo de equilíbrio comercial, passam a ser usadas para pressionar decisões políticas e diplomáticas, potencialmente contribuindo para a instabilidade global.

- A China respondeu às tarifas adicionais impostas por Trump (justificadas para conter o fluxo de fentanil, a imigração ilegal e reduzir o deficit comercial) impondo restrições sobre produtos agrícolas dos EUA (milho, soja e carne bovina), além de tarifas sobre semicondutores e componentes eletrônicos.
- Está a estabelecer contatos diplomáticos para fortalecer sua cooperação econômica com a América Latina.
- Novas tarifas podem impulsionar a procura por produtos latino-americanos no mercado chinês

GEOPOLÍTICA

Atual em Cartoons



CONFERÊNCIAS DE PRIMAVERA 2025 – CHINA

SEXTA – FEIRA, 21 DE MARÇO

9:30
PAINEL “GEOPOLÍTICA”

Empresas chinesas no Brasil: desafios da adaptação
Daniel Bicudo Veras – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

A China em África
José Francisco Pavia – Universidade Lusíada

A China e o sudeste asiático: um pivot de ambições regionais?
Vitor Ramon Fernandes – Universidade Lusíada

Geopolítica dos BRICS+
Maria Sousa Galito – Universidade Lusíada

Debate
Moderação por Inês Rito – Bolseira FCT – CCCM & ISCSP UL

GEOPOLÍTICA DOS BRICS+

Muito Obrigada!



Professora Doutora Maria SOUSA GALITO
Universidade Lusíada de Lisboa e do Porto